



fundação alpha de previdência e assistência social

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2018

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2018 foi marcado pelo desafio da política econômica nacional, pelo movimento dos caminhoneiros ocorrido em maio, que exigiam a redução nos preços do óleo diesel e na sequência pelas eleições para Presidente, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. Estes fatores influenciaram na volatilidade do mercado financeiro nacional, onde o valor do dólar ultrapassou os R\$ 4,00 (quatro reais) no início do mês de outubro de 2018 e nos investimentos não foi diferente.

Com o final das eleições gerais de 2018 a economia voltou a ter um comportamento de otimismo e de confiança, proporcionando que o mercado recuperasse parte das suas perdas.

Para a FUNDAÇÃO ALPHA, 2018 foi um ano positivo, pois apresentou Equilíbrio Técnico Ajustado de **R\$ 13.322.478,79 (treze milhões, trezentos e vinte e dois mil, quatrocentos e setenta e oito reais e setenta e nove centavos)**, representado pelo Superávit acumulado de R\$ 6.063.932,95 (seis milhões, sessenta e três mil, novecentos e trinta e dois reais e noventa e cinco centavos), mais o ajuste de precificação dos investimentos que a Fundação possui em NTN-B (Nota do Tesouro Nacional série B) de R\$ 7.258.545,84 (sete milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos).

Destacamos como evento subsequente ao encerramento do exercício 2018, que em decorrência da Ação de Execução de Título Extrajudicial movida contra a ULUG-ES do Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda., e outros, envolvendo cédula de crédito bancário emitida pela referida empresa em favor do Banco Santos, a FUNDAÇÃO ALPHA recebeu em 18 de janeiro de 2019 o valor de R\$ 7.352.360,98 (sete milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e sessenta reais e noventa e oito centavos), através de fundo exclusivo do qual é a única cotista e que teve como consequência a valorização da cota na proporção do ingresso desses recursos.

Destacamos ainda, a redução das contribuições para cobertura dos benefícios de risco, sugerida pelo Atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, de 20% para 12% das contribuições normais das Patrocinadoras a partir de 01 de abril de 2018. Com esta redução no custeio de risco, mais recursos são alocados nas contas individuais dos participantes ativos e autopatrocinados para aposentadorias e pensões.

As perspectivas para 2019 indicam um cenário ainda mais positivo e de confiança com a retomada de crescimento sustentável da economia do País para que possamos ter, no mínimo, rentabilidade compatíveis com as obrigações atuariais.

Agradecemos aos nossos Patrocinadores, Participantes, Conselheiros e Funcionários, pela contribuição, empenho e dedicação a esta FUNDAÇÃO, da qual não seria possível estas realizações.

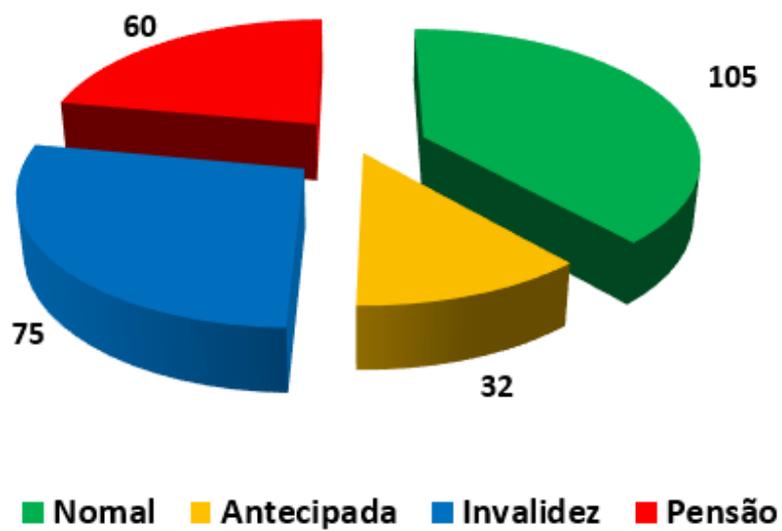
CELSO BERNARDO
Presidente

LUIS CARLOS F. MAIA
Diretor Administrativo e Financeiro

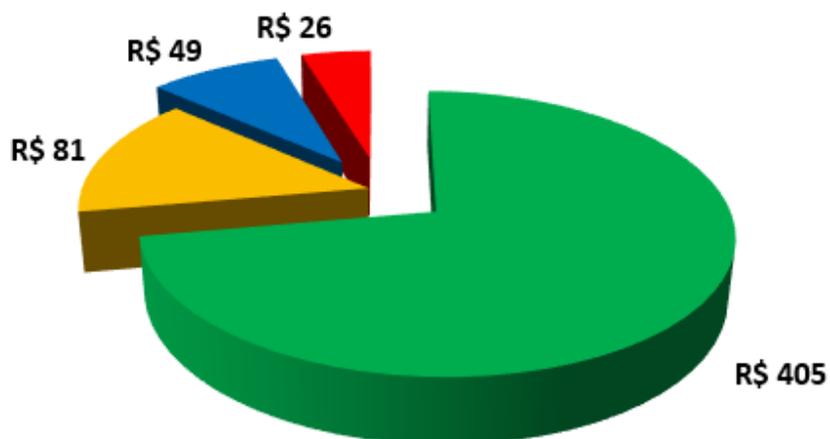
DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES (1107)



DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS (272)

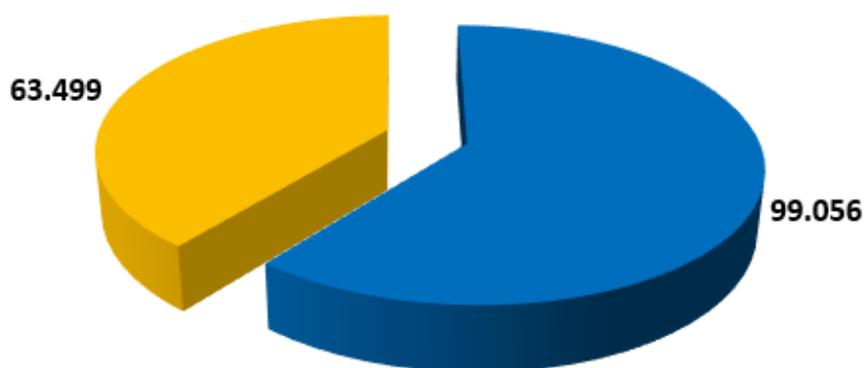


FOLHA DE ASSISTIDOS R\$ 561 MIL



■ Nomal ■ Antecipada ■ Invalidez ■ Pensão

DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E BENEFÍCIOS A CONCEDER R\$ mil



■ Benef. Concedidos ■ Benef. a conceder

SITUAÇÃO ATUARIAL

O plano demonstrou redução do resultado técnico acumulado durante o exercício de 2018 na ordem de R\$ 576.672,59, passando de um Superávit Técnico de R\$ 6.640.605,54 em 31/12/2017 para um Superávit Técnico de R\$ 6.063.932,95 em 31/12/2018, equivalente a 6,90% das provisões matemáticas de benefício definido (3,74% do total das provisões matemáticas).

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Fundação ALPHA em R\$ 7.258.545,84, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 13.322.478,79, equivalente a 15,16% das provisões matemáticas de benefício definido (8,21% do total das provisões matemáticas), devendo ser acompanhado durante o exercício de 2019, dentro dos preceitos da legislação vigente.

Sob a ótica atuarial, o Plano de Benefícios Previdenciários BETA encontra-se equilibrado, dentro dos princípios atuariais aceitos internacionalmente.

HIPÓTESES ATUARIAIS

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo premissas atuariais devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação ALPHA, com base nos estudos de análise de aderência de premissas apresentados no Relatório MIRADOR 0946/2016 (hipóteses biométricas, demográficas e econômicas) e no Relatório MIRADOR 0996/2018 (estudo de convergência da taxa real de juros), realizados em setembro de 2016 e agosto de 2018, respectivamente.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor.

ALTERAÇÃO DE TAXA DE JUROS

Considerando os estudos de convergência da Taxa Real de Juros, bem como a aprovação do Conselho Deliberativo desta Entidade, informamos que a premissa “Taxa Real de Juros” para o exercício de 2019 foi alterada de 5,10% para 4,95%, em conformidade com as definições legais previstas pela Resolução CGPC nº18/2006, de 28/03/2006, demais normas e instruções que embasam a adoção de hipóteses atuariais.

A referida alteração da “Taxa Real de Juros” ocasionou no aumento do conservadorismo da avaliação atuarial e das provisões matemáticas de benefício definido na ordem de R\$ 1.339.247,15, sendo R\$ 1.321.658,95 relativo aos Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas) e R\$ 17.588,20 aos Benefícios a Conceder (ativos e autopatrocinados).

Parte do efeito dos Benefícios Concedidos, R\$ 149.969,76, foi coberto pela integridade do saldo do “Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos”, mantido no Plano Beta com a finalidade de resguardar as oscilações de riscos

financeiros e biométricos dos participantes assistidos. O valor não coberto pelo referido Fundo por exceder o seu saldo, R\$ 1.171.689,19, foi absorvido pelo Resultado Técnico do Plano, assim como o efeito dos Benefícios a Conceder (R\$ 17.588,20).

DEMONSTRATIVO DAS HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA

HIPÓTESES (TÁBUAS)	O QUE DETERMINA	QUAL É UTILIZADA / O QUE ESTABELECE	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO
Tábua de Mortalidade Geral	Expectativa de sobrevivência dos participantes válidos	AT-2000 Female : Expectativa média de sobrevivência de 30,13 anos a partir da data de 56 anos, prevista para início do recebimento da renda vitalícia normal.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2016.	Hipótese mantida.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Expectativa de sobrevivência dos participantes inválidos	RP-2000 Female Disabled : Expectativa média de sobrevivência de 21,05 anos a partir da idade média de 56 anos no grupo de inválidos.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2016.	Hipótese mantida.
Tábua de Entrada em Invalidez	Expectativa de entrada em invalidez dos participantes ativos válidos	RRB-1944 Modificada Segregada : Expectativa média anual de 4,4 entradas de participantes em invalidez.	Hipótese adotada por recomendação do atuário e aprovada pelo Conselho Deliberativo, com base no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2016.	Hipótese mantida.
Composição Familiar	Reflete a composição familiar média dos participantes do plano	FAMÍLIA MÉDIA : Mensura o custo com pensão por morte, considerando média de 2 beneficiários.	Composição Familiar considera compromisso com dependente temporário para os titulares até 65 anos.	Hipótese mantida.
Projeção de Crescimento Real de Salários	Reflete o crescimento médio do salário por idade acima da inflação ao longo do tempo que falta até a data da aposentadoria.	3,50% a.a. : Média de salários por idade ao longo do período histórico de 2011 a 2015 do plano.	Esta premissa deve estar em consonância com a Política de Remuneração da Patrocinadora. Considerando a fundamentação apresentada no estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado em 2016, o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa vigente de 3,50% a.a..	Hipótese mantida.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo: dos Salários; dos Benefícios da Entidade, dos Benefícios do INSS	Reflete a perda do poder aquisitivo em termos reais ocorrida nos salários ou benefícios, obtido em função do nível de inflação estimada no longo prazo e da frequência de reajustes.	1,00 : Utiliza-se o fator igual a 1, pois quando o fator é igual a 1, o valor do compromisso está estimado em seu grau máximo. Quando menor do que 1, com a diminuição do valor real o compromisso do plano seria menor.	-	Hipótese mantida.
Taxa Real Anual de Juros	Taxa real (excluído o efeito da inflação) utilizada para trazer a valor presente os compromissos com benefícios e contribuições futuras.	4,95% a.a. : Para os compromissos e contribuições futuras do plano, desconta-se a taxa real de juros que deverá ser obtida no retorno dos investimentos do plano.	Considerando o alinhamento da Política de investimentos com a macro alocação de ativos, indicada por estudo que projetou a rentabilidade da carteira de investimentos, a taxa real de juros passou de 5,10% a.a. para 4,95% a.a.	Hipótese ajustada.

PLANO DE CUSTEIO – DISTRIBUIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES

VIGENTE ATÉ 31/03/2018

Distribuição das Contribuições	Patrocinadora	Participante
Conta participante	70%	90%
Contribuição Administrativa	10%	10%
Contribuição de Risco	20%	0
Contribuição Total	100%	100%

VIGENTE A PARTIR DE 01/04/2018

Distribuição das Contribuições	Patrocinadora	Participante
Conta participante	78%	90%
Contribuição Administrativa	10%	10%
Contribuição de Risco	12%	0
Contribuição Total	100%	100%

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

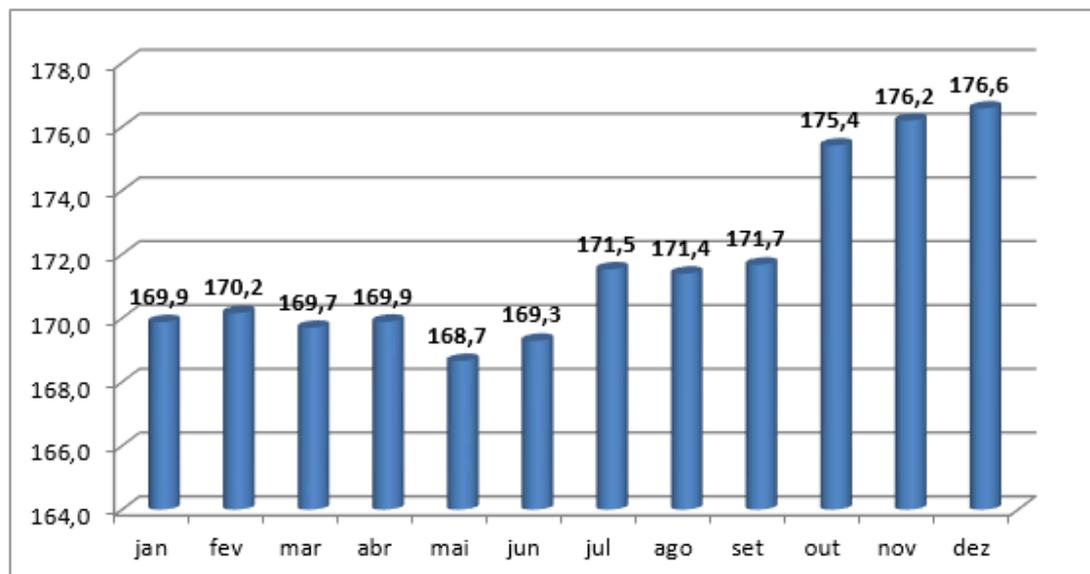
SEGMENTO	PLANO DE BENEFÍCIOS BETA		PGA		CONSOLIDADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	174.306.587,08	100,00%	1.639.853,61	100,00%	175.946.440,69	100,00%
★ RENDA FIXA	164.347.451,75	94,29%	1.573.772,23	95,97%	165.921.223,98	94,30%
IMÓVEIS	3.958.845,27	2,27%	-	0,00%	3.958.845,27	2,25%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.960.470,54	3,42%	-	0,00%	5.960.470,54	3,39%
DISPONÍVEL	39.819,52	0,02%	66.081,38	4,03%	105.900,90	0,06%

★ O segmento de Renda Fixa, é composto por aplicações nos fundos exclusivos da Fundação Alpha, geridos pela J. Malucelli Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. e Integral Investimentos S/A. Os fundos exclusivos, distribuem suas aplicações em outros segmentos, como renda variável, investimentos estruturados e eventualmente, investimentos no exterior.

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS EXCLUSIVOS

FUNDO EXCLUSIVO	PLANO BETA	PGA	CONSOLIDADO	% EM REL. AO TOTAL TERCEIRIZADO	% EM RELAÇÃO AO TOTAL INVESTIM.
Alpha Centauro FI Multimercado	77.162.592,89	0,00	77.162.592,89	46,51%	43,86%
Alpha FICFI Multimercado	35.594.956,49	0,00	35.594.956,49	21,45%	20,23%
Bradesco FIM Delta II	51.590.054,37	1.573.772,23	53.163.826,60	32,04%	30,22%
(-) valores a pagar	-152,00	0,00	-152,00	0,00%	0,00%
TOTAL	164.347.451,75	1.573.772,23	165.921.223,98	100,00%	94,30%

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO - 2018 (Em milhares de Reais)



RENTABILIDADES

1) RENTABILIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA

SEGMENTO	Rentabilidade - Exercício 2018		BENCHMARK	
	Rentab. Bruta	Rentab. Líquida	Meta Atuarial	Índice da Política de Investimentos
RENDA FIXA	9,70%	8,96%	8,71%	6,42%
RENDA VARIÁVEL	13,23%	12,57%	8,71%	15,03%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	8,68%	8,02%	8,71%	8,53%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,78%	0,74%	8,71%	8,71%
IMÓVEIS	13,89%	13,49%	8,71%	8,71%
EMPRÉSTIMOS	12,89%	12,49%	8,71%	8,71%
RENTABILIDADE TOTAL	9,33%	8,62%	8,71%	8,71%

Observações:

A meta atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários Beta para o exercício/2018 foi INPC acrescido de juros de 5,10% a.a.

No exercício de 2018 ocorreu a reavaliação imobiliária, com resultado positivo para a Fundação Alpha.

Desconsiderando o resultado desta reavaliação, a rentabilidade líquida do Plano de Benefícios Previdenciários Beta em 2018 seria de 8,32% e a rentabilidade bruta seria de 9,04%.

Já o segmento de imóveis apresentaria uma variação líquida negativa de -0,41% e bruta de -0,01%.

2) RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

SEGMENTO	Rentabilidade - Exercício 2018		BENCHMARK	
	Rentab. Bruta	Rentab. Líquida	(80% DI CETIP) + (20% IMA-B 5+)	Índice da Política de Investimentos
RENDA FIXA	8,74%	8,00%	8,71%	8,22%
RENTABILIDADE TOTAL	8,74%	8,00%	8,71%	8,22%

DESPESAS COM GESTÃO DE INVESTIMENTOS - FUNDOS EXCLUSIVOS

	2017	%	1º sem./2018	%	2º sem./2018	%	Acumul. 2018	%
ADVOGADOS	19.543,98	5,34%	0,00	0,00%	7.301,58	2,57%	7.301,58	1,34%
AUDITORIA	20.931,92	5,72%	13.100,00	5,01%	26.037,99	9,17%	39.137,99	7,17%
CETIP/SELIC	95.675,80	26,14%	55.589,84	21,26%	60.094,90	21,16%	115.684,74	21,21%
CUSTÓDIA/CONTROLADORIA	75.240,77	20,55%	45.492,09	17,40%	47.028,95	16,56%	92.521,04	16,96%
OUTROS	718,36	0,19%	1.968,31	0,75%	532,74	0,19%	2.501,05	0,46%
TX. DE ADMINISTRAÇÃO	100.983,38	27,59%	119.149,05	45,56%	117.201,45	41,27%	236.350,50	43,33%
TX. ANBID	9.216,00	2,52%	4.608,00	1,76%	4.184,00	1,47%	8.792,00	1,61%
TX. CVM	43.729,73	11,95%	21.615,58	8,26%	21.615,58	7,61%	43.231,16	7,92%
TOTAL	366.039,94	100,00%	261.522,87	100,00%	283.997,19	100,00%	545.520,06	100,00%

DESPESAS ADMINISTRATIVAS								
DESPESAS ADMINISTRATIVAS PREVIDENCIÁRIAS								
	2017	%	1º sem./2018	%	2º sem./2018	%	Acumul. 2018	%
ASSOCIAÇÕES	11.981,04	0,86%	7.099,62	1,05%	5.299,62	0,61%	12.399,24	0,80%
ALUGUERES	40.256,57	2,88%	19.587,52	2,90%	21.044,13	2,42%	40.631,65	2,63%
AUDITORIA CONTÁBIL	28.816,80	2,07%	14.408,40	2,13%	15.457,00	1,78%	29.865,40	1,93%
CONSULTORIA ATUARIAL	67.301,32	4,82%	33.533,72	4,96%	31.856,71	3,66%	65.390,43	4,23%
CONSULTORIA CONTÁBIL	29.447,00	2,11%	15.017,42	2,22%	15.063,51	1,73%	30.080,93	1,95%
CONSULTORIA JURÍDICA	29.864,75	2,14%	13.392,00	1,98%	13.392,00	1,54%	26.784,00	1,73%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.028,83	0,22%	1.710,72	0,25%	1.615,80	0,19%	3.326,52	0,21%
DESPESAS C/ DIRIGENTES	243.558,38	17,46%	125.022,35	18,50%	203.207,92	23,37%	328.230,27	21,24%
DESPESAS C/ PESSOAL PRÓPRIO/ESTAGIÁRIOS	148.809,55	10,66%	73.269,65	10,84%	87.602,65	10,07%	160.872,30	10,41%
INFORMÁTICA	42.964,40	3,08%	22.153,14	3,28%	21.465,31	2,47%	43.618,45	2,82%
RECURSOS HUMANOS	3.223,12	0,23%	2.276,00	0,34%	2.289,60	0,26%	4.565,60	0,30%
MATERIAL EXPEDIENTE/CONSUMO	13.311,47	0,95%	4.639,58	0,69%	4.703,92	0,54%	9.343,50	0,60%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	9.957,49	0,71%	900,00	0,13%	3.351,00	0,39%	4.251,00	0,28%
TRIBUTOS	39.458,57	2,83%	17.952,99	2,66%	21.381,23	2,46%	39.334,22	2,55%
VIAGENS E ESTÁDIAS	2.325,26	0,17%	2.150,92	0,32%	924,48	0,11%	3.075,40	0,20%
DESPESAS GERAIS/OUTRAS DESPESAS	59.937,69	4,30%	17.708,58	2,62%	23.786,40	2,73%	41.494,98	2,69%
TOTAL	774.242,24	55,49%	370.822,61	54,87%	472.441,28	54,33%	843.263,89	54,57%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS								
	2017	%	1º sem./2018	%	2º sem./2018	%	Acumul. 2018	%
ALUGUERES	40.256,56	2,88%	19.587,51	2,90%	21.044,15	2,42%	40.631,66	2,63%
CONSULTORIA CONTÁBIL	29.447,00	2,11%	15.017,43	2,22%	15.063,51	1,73%	30.080,94	1,95%
CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	89.760,21	6,43%	42.497,71	6,29%	42.417,66	4,88%	84.915,37	5,49%
CONSULTORIA JURÍDICA	7.466,19	0,54%	3.348,00	0,50%	3.348,00	0,38%	6.696,00	0,43%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	3.028,83	0,22%	1.710,72	0,25%	1.615,80	0,19%	3.326,52	0,22%
DESPESAS C/ DIRIGENTES	243.558,37	17,45%	125.022,35	18,50%	203.207,92	23,37%	328.230,27	21,24%
DESPESAS C/ PESSOAL PRÓPRIO/ESTAGIÁRIOS	77.001,58	5,52%	37.913,42	5,61%	45.330,06	5,21%	83.243,48	5,39%
INFORMÁTICA	42.964,40	3,08%	22.153,14	3,28%	21.465,32	2,46%	43.618,46	2,82%
RECURSOS HUMANOS	805,78	0,06%	569,00	0,09%	572,40	0,07%	1.141,40	0,07%
TRIBUTOS	39.458,56	2,83%	17.952,99	2,66%	21.381,22	2,46%	39.334,21	2,54%
VIAGENS E ESTÁDIAS	6.973,63	0,50%	4.486,96	0,66%	4.358,23	0,50%	8.845,19	0,57%
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	9.957,48	0,71%	900,00	0,13%	3.351,00	0,39%	4.251,00	0,28%
DESPESAS GERAIS/OUTRAS DESPESAS	30.471,51	2,18%	13.804,93	2,04%	13.965,76	1,61%	27.770,69	1,80%
TOTAL	621.150,10	44,51%	304.964,16	45,13%	397.121,03	45,67%	702.085,19	45,43%
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.395.392,34	100,00%	675.786,77	100,00%	869.562,31	100,00%	1.545.349,08	100,00%

INFORMAÇÕES DO AETQ-ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO :

LUIS CARLOS F. MAIA
TELEFONE 41-3223.9320
E-MAIL : luis@fundacaoalpha.org.br

ESPECIFICAÇÃO DE EVENTUAIS DESENQUADRAMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS E / OU INOBSERVÂNCIA ÀS DIRETRIZES ESTABELECIDAS PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 3792, DE 2009 E RESOLUÇÃO CMN 4661/2018.

NÃO OCORRERAM REGISTROS DE DESENQUADRAMENTOS DOS INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO ALPHA. DESSA FORMA, NÃO HÁ NECESSIDADE DE JUSTIFICATIVA A EVENTUAIS INOBSERVÂNCIAS À LEGISLAÇÃO EM VIGOR E ALTERAÇÕES POSTERIORES.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BETA 2018**
Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano de Benefícios
Nome: Luis Carlos Felisberto Maia
CPF: 621.689.679-20
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Objetivos da Gestão

O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, previstos nesta política.

Taxa Mínima Atuarial / Índice de referência

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018
Indexador: INPC
Taxa de Juros: 5,1% a.a.

Indexador por Plano/Segmento - Período de referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	taxa de juros % aa
100	PLANO	100	INPC	5,10%
100	RENDA FIXA	100	DI-CETIP	0,00%
100	RENDA VARIÁVEL	100	IBOVESPA	0,00%
100	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100	DI-CETIP	2,00%
100	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100	INPC	5,10%
100	IMÓVEIS	100	INPC	5,10%
100	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100	INPC	5,10%

Controle de Risco

A Fundação Alpha, através de estrutura terceirizada e/ou própria, efetua o controle dos seguintes riscos:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional
- Outros

É realizado o apreamento de ativos financeiros, com base em manual. Não é utilizado modelo proprietário de risco, bem como, manual. É realizado estudo de ALM. Existe contrato com consultoria para gerenciamento de riscos da carteira.

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	45,00%	100,00%	86,83%
Renda Variável	0,00%	20,00%	3,85%
Imóveis	0,00%	5,00%	2,12%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	15,00%	3,68%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	3,52%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

Perfis de Investimentos

O Plano não possui perfis de investimentos.

Alocação por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro nacional	0,00	100,00	
Instituição financeira	0,00	10,00	
Tesouro estadual ou municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo multilateral	0,00	2,50	
Companhia securitizadora	0,00	2,50	
Patrocinador do plano de benefício	0,00	10,00	
Fidc/ficfidc	0,00	2,50	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta	0,00	5,00	
Sociedade de propósito específico - spe	0,00	5,00	
Fi/ficfi classificados no segmento de investimentos estruturados	0,00	5,00	

Concentração por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00	
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma spe	0,00	25,00	
% do pl de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do pl de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	0,00	25,00	
% do pl de fundo de invest.classificado no segmento de investimentos estruturados	0,00	25,00	
% do pl de fundo de invest. classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00	10,00	
% do pl de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	10,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	10,00	

O % DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA COMPANHIA ABERTA OU DE UMA MESMA SPE, O LIMITE PASSA A SER DE 30% PARA SPE CONSTITUÍDA EXCLUSIVAMENTE PARA ATUAR COMO CONCESSIONÁRIA, PERMISSIONÁRIA, ARRENDATÁRIA OU AUTORIZATÁRIA, CONFORME REDAÇÃO EXPRESSA NA RESOLUÇÃO BACEN 4.275 DE 31 DE OUTUBRO DE 2013.

Concentração por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de fidc	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

EXCETO AÇÕES, BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES, RECIBOS DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES, CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS EMITIDOS COM ADOÇÃO DE REGIME FIDUCIÁRIO E DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA.

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
Plano	13,91	5,52	9,60	
Renda fixa	14,13	5,16	10,64	
Renda variável	12,11	21,01	13,97	
Investimentos estruturados	19,36	5,98	12,83	
Investimentos no exterior	-9,34	7,73	9,60	
Imóveis	1,46	0,85	9,60	
Operações com participantes	18,33	7,64	9,60	

OS DADOS DE RENTABILIDADE FORAM PREENCHIDOS EM CONFORMIDADE COM O MANUAL DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E O CONSTANTE NO PORTAL SICADI. A RENTABILIDADE DE 2018 FOI PROJETADA E A METODOLOGIA ADOTADA PARA CALCULO FOI A TIR CONTÁBIL.

Derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/4661, bem como, regulamentações posteriores.

Observações

Esta política de investimentos foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha, em reunião extraordinária nº 88, realizada em 13/12/2017.

A EFPC observa os princípio de responsabilidade socioambiental e mantém sistema de controles internos.

A Política de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários Beta da Fundação Alpha, está disponível

no endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br

**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA 2018**

Em atendimento a Resolução CGPC n.º 23 de 06 dezembro de 2006

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano de Benefícios
Nome: Luis Carlos Felisberto Maia
CPF: 621.689.679-20
Cargo: Diretor Administrativo Financeiro

Objetivos da Gestão

O objetivo da Gestão de Recursos da Fundação Alpha é a maximização da rentabilidade de seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Taxa Mínima Atuarial/Índice de Referência

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018
Indexador: 80% do DI-CETIP + 20% do IMA-B 5+

Indexador por Plano/Segmento - Período de referência: 01/2018 a 12/2018

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
80	PLANO	100	DI-CETIP	0,00%
20	PLANO	100	IMA-B 5+	0,00%
80	RENDA FIXA	100	DI-CETIP	0,00%
20	RENDA FIXA	100	IMA-B 5+	0,00%

Controle de Risco

A Fundação Alpha, através de estrutura terceirizada e/ou própria, efetua o controle dos seguintes riscos:

- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco legal
- Risco Operacional
- Outros

É realizado o apreamento de ativos financeiros, com base em manual. Não é utilizado modelo proprietário de risco, bem como, manual. É realizado estudo de ALM. Existe contrato com consultoria para gerenciamento de riscos da carteira.

Alocação dos Recursos:

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo
RENDA FIXA	0,00%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	10,00%	0,00%
IMÓVEIS	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	0,00%	0,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	0,00%

Perfis de Investimentos

O plano de gestão administrativa não possui perfis de investimentos.

Alocação Por Emissor

Emissor	Mínimo %	Máximo%	Não Aplica
tesouro nacional	0	100,00	
Instituição financeira	0	10,00	
Tesouro estadual ou municipal			x
Companhia aberta com registro na CVM	0	10,00	
Organismo multilateral	0	2,50	
Companhia securitizadora	0	2,50	
Patrocinador do plano de benefício	0	10,00	
Fidc/ficfidc	0	2,50	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de cia aberta	0	5,00	
Sociedade de propósito específico - spe	0	5,00	
Fi/ficfi classificados no segmento de investimentos estruturados	0	5,00	

Concentração Por Emissor			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma cia aberta	0,00	25,00	
% do capital total de uma mesma cia aberta ou de uma spe	0,00	25,00	
% do pl de uma mesma instituição financeira	0,00	25,00	
% do pl de fundo de índice referenciado em cesta de ações de Cia aberta	0,00	25,00	
% do pl de fundo de invest.classificado no segmento de investim.estruturados	0,00	25,00	
% do pl de fundo de invest.classificados no segmento de investimentos no exterior	0,00	10,00	
% do pl de fundos de índice no exterior negociados em bolsa de valores no Brasil	0,00	10,00	
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário	0,00	10,00	

O % DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA COMPANHIA ABERTA OU DE UMA MESMA SPE, O LIMITE PASSA A SER DE 30% PARA SPE CONSTITUÍDA EXCLUSIVAMENTE PARA ATUAR COMO CONCESSIONÁRIA, PERMISSIONÁRIA, ARRENDATÁRIA OU AUTORIZATÁRIA, CONFORME REDAÇÃO EXPRESSA NA RESOLUÇÃO BACEN 4.275 DE 31 DE OUTUBRO DE 2013.

Concentração Por Investimento			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de fdc	0,00	25,00	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0,00	25,00	

EXCETO AÇÕES, BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES, RECIBOS DE SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES, CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS EMITIDOS COM ADOÇÃO DE REGIME FIDUCIÁRIO E DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA.

Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
Plano	17,05	5,77	8,09	
Renda fixa	17,05	5,77	8,09	
Renda variável				X
Investimentos estruturados				X
Investimentos no exterior				X
Imóveis				X
Operações com participantes				X

OS DADOS DE RENTABILIDADE FORAM PREENCHIDOS EM CONFORMIDADE COM O MANUAL DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E O CONSTANTE NO PORTAL SICADI. A RENTABILIDADE DE 2018 FOI PROJETADA E A METODOLOGIA UTILIZADA PARA CÁLCULO FOI A TIR CONTÁBIL.

Derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/4661, bem como, regulamentações posteriores.

Observações

Esta política de investimentos foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha, em reunião extraordinária nº 88, realizada em 13/12/2017.

A EFPC observa os princípio de responsabilidade socioambiental e mantém sistema de controles internos.

A Política de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciários Beta da Fundação Alpha, está disponível no endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.

CONTEÚDO

- 1 - Balanço patrimonial consolidado.
- 2 - Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada.
- 3 - Demonstração da mutação do ativo líquido por plano de benefícios.
- 4 - Demonstração do ativo líquido por plano de benefícios.
- 5 - Demonstração do plano de gestão administrativa consolidada.
- 6 - Demonstração das provisões técnicas por plano de benefícios.
- 7 - Notas explicativas às demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
CNPJ: 75.156.034/0001-79

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

			R\$ mil		
ATIVO	31/12/2018	31/12/2017	PASSIVO	31/12/2018	31/12/2017
<u>DISPONÍVEL</u>	106	336	<u>EXIGÍVEL OPERACIONAL</u>	288	4.552
			Gestão previdencial	119	4.448
<u>REALIZÁVEL</u>	179.123	174.163	Gestão administrativa	165	100
Gestão previdencial	877	864	Investimentos	4	4
Gestão administrativa	2.401	2.513			
Investimentos	175.845	170.786	<u>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</u>	2.399	2.399
Fundos de investimento	165.921	161.058	Gestão administrativa	2.399	2.399
Investimentos imobiliários	3.963	3.578			
Empréstimos e financiamentos	5.961	6.150	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	176.575	167.586
			Patrimônio de cobertura do plano	168.345	160.979
<u>PERMANENTE</u>	33	38	Provisões matemáticas	162.281	154.338
Imobilizado	29	33	Benefícios concedidos	99.056	79.144
Intangível	4	5	Benefícios a conceder	63.499	75.428
			(-) Provisões matemáticas a constituir	(274)	(234)
			Equilíbrio técnico	6.064	6.641
			Resultados realizados	6.064	6.641
			Superávit técnico acumulado	6.064	6.641
			Fundos	8.230	6.607
			Fundos previdenciais	6.575	4.885
			Fundos administrativos	1.510	1.586
			Fundos dos investimentos	145	136
TOTAL DO ATIVO	179.262	174.537	TOTAL DO PASSIVO	179.262	174.537

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
CONSOLIDADA

		R\$ mil		
Descrição		31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício		167.586	156.816	6,87
1. Adições		20.812	24.154	(13,84)
(+)	Contribuições previdenciais	5.230	5.725	(8,65)
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos-Gestão previdencial	14.104	16.916	(16,62)
(+)	Receitas administrativas	1.352	1.321	2,35
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	117	150	(22,00)
(+)	Constituição de fundos de investimentos	9	42	(78,57)
2. Destinações		(11.823)	(13.384)	(11,66)
(-)	Benefícios	(10.278)	(11.989)	(14,27)
(-)	Despesas administrativas	(1.545)	(1.395)	10,75
3. Acréscimo/decrécimo no patrimônio social (1+2)		8.989	10.770	(16,54)
(+/-)	Provisões matemáticas	7.943	6.782	17,12
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(577)	2.208	(126,13)
(+/-)	Fundos previdenciais	1.690	1.664	1,56
(+/-)	Fundos administrativos	(76)	74	(202,70)
(+/-)	Fundos dos investimentos	9	42	(78,57)
4. Operações transitórias		-	-	-
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)		176.575	167.586	5,36

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA

CNPB 19990024-74

		R\$ mil		
Descrição		31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
	A) Ativo líquido - início do exercício	165.864	155.210	6,86
	1. Adições	19.977	23.343	(14,42)
(+)	Contribuições	5.873	6.427	(8,62)
(+)	Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	14.104	16.916	(16,62)
	2. Destinações	(10.921)	(12.689)	(13,93)
(-)	Benefícios	(10.278)	(11.989)	(14,27)
(-)	Custeio administrativo	(643)	(700)	(8,14)
	3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	9.056	10.654	(15,00)
(+/-)	Provisões matemáticas	7.943	6.782	17,12
(+/-)	Fundos previdenciais	1.690	1.664	1,56
(+/-)	Superávit (déficit) técnico do exercício	(577)	2.208	(126,13)
	4. Operações transitórias	-	-	-
	B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	174.920	165.864	5,46
	C) Fundos não previdenciais	1.655	1.722	(3,89)
(+/-)	Fundos administrativos	1.510	1.586	(4,79)
(+/-)	Fundos dos investimentos	145	136	6,62

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO DE BENEFÍCIOS BETA
 CNPB 1999002474

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
1. Ativos	176.698	172.038	2,71
Disponível	39	259	(84,94)
Recebível	2.387	2.450	(2,57)
Investimento	174.272	169.329	2,92
Fundos de investimento	164.348	159.601	2,97
Investimentos imobiliários	3.963	3.578	10,76
Empréstimos e financiamentos	5.961	6.150	(3,07)
2. Obrigações	123	4.452	(97,24)
Operacional	123	4.452	(97,24)
3. Fundos não previdenciais	1.655	1.722	(3,89)
Fundos administrativos	1.510	1.586	(4,79)
Fundos dos investimentos	145	136	6,62
4. Resultados a realizar	-	-	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	174.920	165.864	5,46
Provisões matemáticas	162.281	154.338	5,15
Superávit técnico	6.064	6.641	(8,69)
Fundos previdenciais	6.575	4.885	34,60
6. Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
a) Equilíbrio técnico	6.064	6.641	(8,69)
b) (+/-) Ajuste de precificação	7.258	6.295	15,30
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)	13.322	12.936	2,98

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

CONSOLIDADA

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	1.586	1.510	5,03
1. Custeio da gestão administrativa	1.469	1.471	(0,14)
1.1 Receitas	1.469	1.471	(0,14)
Custeio administrativo da gestão previdencial	643	700	(8,14)
Custeio administrativo dos investimentos	702	621	13,04
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	7	-	100,00
Resultado positivo líquido dos investimentos	117	150	(22,00)
2. Despesas administrativas	(1.545)	(1.395)	10,75
2.1 Administração previdencial	(843)	(774)	8,91
Pessoal e encargos	(489)	(392)	24,74
Treinamentos, congressos e seminários.	(4)	(10)	(60,00)
Viagens e estadias	(3)	(2)	50,00
Serviços de terceiros	(212)	(214)	(0,93)
Despesas gerais	(93)	(114)	(18,42)
Depreciações e amortizações	(3)	(3)	0,00
Tributos	(39)	(39)	0,00
2.2 Administração dos investimentos	(702)	(621)	13,04
Pessoal e encargos	(412)	(321)	28,35
Treinamento, congressos e seminários.	(4)	(10)	(60,00)
Viagens e estadias	(9)	(7)	28,57
Serviços de terceiros	(178)	(182)	(2,20)
Despesas gerais	(57)	(59)	(3,39)
Depreciações e amortizações	(3)	(3)	0,00
Tributos	(39)	(39)	0,00
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	(76)	76	(200,00)
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	(76)	76	(200,00)
8. Operações transitórias	-	-	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.510	1.586	(4,79)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE BENEFÍCIOS BETA

CNPB 1999002474

	R\$ mil		
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
Provisões técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	175.188	170.452	2,78
1. Provisões matemáticas	162.281	154.338	5,15
1.1. Benefícios concedidos	99.056	79.144	25,16
Contribuição definida	11.902	-	100,00
Benefício definido	87.154	79.144	10,12
1.2. Benefício a conceder	63.499	75.428	(15,82)
Contribuição definida	62.496	74.478	(16,09)
Saldo de contas – parcela patrocinador (es) instituidor(es)	25.033	29.233	(14,37)
Saldo de contas – parcela participantes	37.463	45.245	(17,20)
Benefício definido	1.003	950	5,58
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(274)	(234)	17,09
(-) Serviço passado	(274)	(234)	17,09
(-) participantes	(274)	(234)	17,09
2. Equilíbrio técnico	6.064	6.641	(8,69)
2.1. Resultados realizados	6.064	6.641	(8,69)
Superávit técnico acumulado	6.064	6.641	(8,69)
Reserva de contingência	6.064	6.641	(8,69)
3. Fundos	6.720	5.021	33,84
3.1. Fundos previdenciais	6.575	4.885	34,60
3.2. Fundos dos investimentos – gestão previdencial	145	136	6,62
4. Exigível operacional	123	4.452	(97,24)
4.1. Gestão previdencial	119	4.448	(97,32)
4.2. Investimentos - gestão previdencial	4	4	0,00
5. Exigível contingencial	-	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO ALPHA DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ALPHA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017.

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social é uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pela URBS – Urbanização de Curitiba S.A., COHAB/CT – Cia. de Habitação Popular de Curitiba, Companhia de Desenvolvimento de Curitiba – Curitiba S.A. e IPPUC – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, por prazo indeterminado. Seu funcionamento foi autorizado por meio da Portaria nº 2.505 de 12 de maio de 1981 do Ministério da Previdência e Assistência Social.

O objetivo primordial da Fundação Alpha é administrar os recursos financeiros, para garantia dos benefícios futuros dos participantes ativos e assistidos, objetivando a satisfação das partes interessadas.

A Fundação Alpha administra o plano de benefícios previdenciários Beta, de modalidade “Contribuição Variável” – combinação de um plano de contribuição definida com benefícios definidos, cuja estrutura administrativa é realizada pela própria entidade e a gestão de investimentos é realizada por intermédio de gestores contratados, conforme definido em sua política de investimentos.

I. A Fundação Alpha é composta pelas seguintes categorias de membros:

- a. Patrocinadoras;
- b. Participantes;
- c. Beneficiários.

II. Plano de benefícios previdenciários:

Nos termos do regulamento básico, os participantes terão direito aos seguintes benefícios:

- a. Renda mensal normal;
- b. Renda mensal antecipada;
- c. Renda mensal diferida;
- d. Renda mensal por invalidez;
- e. Renda mensal temporária por doença;
- f. Auxílio funeral; e
- g. Abono anual.

Aos beneficiários estão assegurados os seguintes benefícios:

- a. Renda mensal de pensão;
- b. Renda mensal temporária por reclusão;
- c. Pecúlios por morte; e
- d. Abono anual (para benefícios de pensão e reclusão).

A Fundação Alpha apresentava em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as seguintes quantidades de participantes:

Plano	2018		2017	
	Ativos (1)	Assistidos (2)	Ativos (1)	Assistidos (2)
Plano Beta	835	272	879	243
Total	835	272	879	243

Obs.: (1) inclui auto patrocinados e vinculados
(2) inclui pensões.

III. Custeio do plano de benefícios

Para custeio do plano previdencial, a Fundação Alpha obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dessas contribuições em investimentos.

IV. Plano de Gestão Administrativa – PGA

1. Custeio administrativo

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas definidas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de acordo com o art. nº 3 da Resolução MPS/SPC nº 29 de 31 de agosto de 2009 são as seguintes:

- . Contribuições dos participantes e assistidos;
- . Contribuição dos patrocinadores;
- . Resultado dos investimentos;
- . Fundo administrativo; e
- . Doações.

O limite anual para cobertura das despesas administrativas de acordo com o art. nº 6 da Resolução MPS/SPC nº 29 de 31 de agosto de 2009 foi definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Alpha em taxa de administração de até 1% dos recursos garantidores do plano de benefícios.

2. Recursos do plano de gestão administrativa

Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na gestão previdencial e transferidos desta para a gestão administrativa para cobertura das despesas administrativas.

As despesas necessárias à administração e ao controle dos investimentos são contabilizadas no plano de gestão administrativa e são custeadas pela transferência de recursos oriundos do fluxo dos investimentos até o limite dessas respectivas despesas.

A Resolução MPS/CGPC nº. 29 de 31 de agosto de 2009 atribuiu ao Conselho Deliberativo a competência de definir limites e as fontes para o custeio administrativo, bem como os indicadores quantitativos e qualitativos de gestão dos gastos administrativos.

A legislação estabelece a necessidade de total segregação financeira e contábil dos recursos administrativos em relação aos recursos previdenciários.

O valor total das fontes de custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas do plano em 2018 foi R\$ 1.352 (R\$ 1.321 em 2017) que representa um percentual de 0,77% (0,78% em 2017) em relação ao patrimônio de cobertura do plano.

Em 2018 o valor das despesas administrativas efetivamente gastas representou um valor de R\$ 1.545 (R\$ 1.395 em 2017) resultando em percentual de 0,88% (0,82% em 2017) em relação ao patrimônio de cobertura do plano.

Em 2018 o custeio administrativo previsto para o plano de benefícios foi de 10% de janeiro a dezembro/2018 do total das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras e pelos participantes ativos e de 47,62% de janeiro a dezembro/2018 das contribuições dos participantes assistidos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade, com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância às diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar através da Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 (DOU de 21 de maio de 2018), Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 (Anexos A “ Planificação Contábil Padrão” e B – “Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis”), Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, (DOU de 28 de setembro de 2009) e Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE 11), de 22 de janeiro de 2010 que estabeleceu critérios e procedimentos específicos para escrituração das demonstrações financeiras, para registro das operações e variações patrimoniais, bem como para o conteúdo mínimo das Notas Explicativas a serem adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, detalhando somente as informações relevantes que estão sendo apresentadas.

Conforme Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018, art.41, parágrafo único os anexos A – “Planificação Contábil Padrão” e B – “Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis” da Resolução CNPC nº 08/2011 continuam vigentes até 31 de dezembro de 2018.

De acordo com a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 art.17 a entidade deverá apresentar anualmente os seguintes demonstrativos contábeis:

- ✓ **BP - Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior.**
 - Representa os valores relativos aos saldos existentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 nas diversas contas do balanço patrimonial da Fundação Alpha.
- ✓ **DMPS - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (consolidada) comparativa com o exercício anterior.**
 - Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no patrimônio social da Funda o Alpha.
- ✓ **DPGA - Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (consolidada) comparativa com o exercício anterior.**
 - Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações do fundo administrativo da entidade e possibilita avaliar a evolução do referido fundo, apresenta as contas que compõem a atividade administrativa da Funda o Alpha.
- ✓ **DAL - Demonstrac o do Ativo Líquido (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior.**
 - Resulta da soma do ativo líquido total menos a soma dos exigíveis com os fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões (reservas) matemáticas e fundos previdenciais.
 - Demonstra ainda o ajuste de precificação positivo ou negativo dos títulos públicos federais, calculados pela taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.
- ✓ **DMAL - Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior.**
 - Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, e possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido.
- ✓ **DPT - Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (por plano de benefício previdencial) comparativa com o exercício anterior.**
 - Destina-se a evidenciar a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

2.1 Consolidações das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE11) de 22 de janeiro de 2010 e abrangem as demonstrações financeiras da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social relativas ao plano de benefícios cadastrado no CNPB 1999002474 e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA.

Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa – PGA mantidos pela Fundação Alpha.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em atendimento à Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, que estabeleceram normas específicas para os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar e em atendimento a Resolução CFC nº 1.272 (NBC TE 11) de 22 de janeiro de 2010 apresentamos a seguir as principais práticas contábeis utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras:

a. Apuração de Resultado – Superávit técnico/Déficit técnico

Os resultados dos exercícios de 2018 e 2017 do plano de benefícios foram apurados pelo regime de competência, observados os princípios da realização das receitas e da confrontação das despesas. A partir do exercício de 2015, a Fundação Alpha passou a apurar também o Equilíbrio Técnico Ajustado e demonstrá-lo no DAL - Demonstração do Ativo Líquido, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014.

b. Contribuições

As contribuições são registradas em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições dos participantes auto patrocinados que são registradas pelo regime de caixa.

c. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.

d. Gestão dos planos

Elaborada por planos de benefícios segregados em três áreas de gestão: Previdencial, Administrativa e de Investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

Gestão Previdencial: registro e controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios mantidos pela Fundação Alpha.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha.

e. Investimentos

Registra os investimentos da Fundação Alpha nos diversos segmentos de mercado. A Resolução nº 4.661 de 25 de maio de 2018 (DOU de 29 de maio de 2018) do Conselho Monetário Nacional dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 29 de 13 de abril de 2018, e CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- I. Títulos para negociação — a entidade deve registrar na categoria de títulos para negociação os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativo de investimentos dos planos de benefícios administrados pela entidade; e
- II. Títulos mantidos até o vencimento — a entidade deve registrar os títulos e valores mobiliários na categoria de mantidos até o vencimento, exceto ações não resgatáveis, quando houver capacidade financeira e intenção de mantê-los na carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimentos e a classificação de risco dos títulos e valores mobiliários, avaliados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

	Valor de mercado					
	Prazo de vencimento				Total	
	Indeterminado	De 0 a 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2018	31/12/2017
Renda fixa	102.400	-	13.206	50.315	165.921	161.058
Títulos para negociação	102.400	-	-	-	102.400	97.122
Fundos Multimercado ¹	102.400	-	-	-	102.400	97.122
Títulos mantidos até o vencimento ²	-	-	13.206	50.315	63.521	63.936

¹Fundos Multimercado: valores referentes as aplicações nos fundos exclusivos Alpha Fic Fi Multimercado, Alpha Centauro FI Multimercado e Bradesco FI Multimercado Delta II.

²Títulos mantidos até o vencimento: composto por aquisições de NTN-B, com marcação na curva e integrantes do Fundo de Investimentos Alpha Centauro FI Multimercado CNPJ.: 04.644.580/0001-00.

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ou deduzidos das variações negativas ocorridas até a data do balanço, de acordo com o critério de marcação a mercado e na curva (MTM), determinado pela Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, alterada pela Instrução CVM nº 465 de 20 de fevereiro de 2008.

III. Investimentos imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliação efetuada em outubro de 2018, suportada por laudos técnicos e deduzidos da depreciação acumulada, e acrescida dos alugueis a receber.

A depreciação sobre o custo reavaliado foi calculada até a data do balanço pelo método linear, à taxa correspondente ao tempo de vida útil fixada no laudo de reavaliação, e foi absorvida como despesa de investimentos.

IV. Empréstimos

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes, demonstrados pelo valor principal acrescidos de juros.

f. Ativo permanente

O Ativo Permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa e está classificado como Imobilizado e Intangível.

Imobilizado: O Ativo Imobilizado é formado por bens necessários à manutenção das atividades administrativas da Fundação Alpha, contabilizados pelo valor de custo. A sua depreciação e amortização é calculada pelo método linear, sendo mantidas em 2018 as seguintes taxas: 10% para instalações, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para computadores e periféricos.

Intangível: O Ativo Intangível é formado por softwares e licenças de uso de sistemas contabilizados pelo valor de custo. A sua amortização é calculada pelo método linear, sendo mantida em 2018 a taxa de 20% ao ano.

Os valores que compõem o imobilizado e o intangível, incorporados até 31 de dezembro de 1995, estão contabilizados pelo valor de custo, corrigido monetariamente entre a data de aquisição e aquela data. Os valores incorporados a partir de 1º de janeiro de 1996, ao valor de custo.

De acordo com o item 24 da Instrução MPS/SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009, o saldo do Ativo Diferido existente em 31 de dezembro de 2009 foi mantido nessa rubrica contábil até a sua completa amortização, que ocorreu no exercício de 2014.

g. Provisão para perdas (Créditos de liquidação duvidosa)

Constituída com base na análise de risco de créditos em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, sendo adotados os seguintes percentuais:

- . 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- . 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- . 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- . 100% para atrasos superiores a 360 dias.

h. Provisões matemáticas

Representa o montante dos compromissos previdenciários do plano junto aos participantes, considerando as obrigações com o pagamento de benefícios previdenciários estabelecidos no regulamento.

i. Regime financeiro

São utilizados os seguintes regimes financeiros na constituição das provisões matemáticas para concessão de benefícios:

Capitalização: para aposentadorias, pensões, pecúlio por morte, benefícios concedidos e auxílio funeral;

Repartição: auxílio doença, auxílio reclusão.

j. Benefícios concedidos

Corresponde ao valor dos benefícios a serem pagos pela Fundação Alpha aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada (valor líquido, ou seja, avaliado com a exclusão das contribuições desses participantes e beneficiários).

k. Benefícios a conceder

Corresponde ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

l. Avaliação atuarial

A avaliação atuarial foi efetuada pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

m. Hipóteses atuariais

1. Biométricas e demográficas

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 *Female*;
- Tábua de entrada em invalidez: RRB-1944 Modificada segregada por sexo;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 *Female Disable*.

2. Econômicas e financeiras

- Taxa real anual de juros: 4,95%; (foi aplicado 5,10% até dezembro de 2018, a avaliação atuarial contemplou 4,95%);
- Projeção de crescimento real anual do salário: 3,50% ao ano.

n. Equilíbrio técnico

É o resultado apurado, superávit ou déficit técnico ainda que transitório em relação ao exigível atuarial e registrado na conta de resultados realizados.

o. Fundos

1. Constituição e utilização de fundos previdenciais

- **Fundo de cobertura oscilação de riscos**

Recursos de contribuição dos participantes assistidos, para cobertura de riscos biométricos e financeiros, conforme nota técnica atuarial.

Utilizado para cobertura de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

Com base no estudo de convergência realizado em 2018 pela assessoria atuarial da Fundação Alpha, o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da “Taxa Real de Juros” de 5,10% ao ano para 4,95% ao ano, ocasionando o aumento das provisões matemáticas na ordem de R\$ 1.339 (R\$ 1.321 relativo aos benefícios concedidos e R\$ 18 relativo aos benefícios a conceder).

O efeito ocorrido nos benefícios concedidos de R\$ 1.321 foi parcialmente coberto pelo saldo total do pelo Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos de R\$ 150. O valor não coberto, R\$ 1.171, foi mantido no Resultado Técnico do Plano, assim como o efeito dos ativos e auto patrocinados de R\$ 18.

- **Fundo reserva de poupança desligados**

Recursos de direito de resgate dos ex-participantes desligados do plano e ainda não resgatados.

Utilizado pelo resgate de ex-participantes quando do desligamento da patrocinadora. Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação do INPC/IBGE.

- **Fundo de oscilação riscos reserva patrocinadora**

Relativo ao saldo remanescente de contribuições de patrocinadoras, não resgatados por participantes desligados do plano, conforme dispõe o regulamento do plano.

Utilizado para cobertura de riscos do plano, com aprovação do conselho deliberativo e parecer atuarial.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

2. Constituição de fundos administrativos

- **Fundo para custeio administrativo**

Constituído pelo custeio administrativo para cobertura das despesas administrativas, recebido das patrocinadoras e participantes ativos e assistidos, sendo que as sobras ou insuficiências desse custeio em relação às despesas efetivamente gastas foram acrescidas ou deduzidas do saldo do fundo administrativo, e atualizado pela remuneração mensal auferida pela Fundação Alpha.

3. Constituição de fundos dos investimentos

- **Fundo de quitação para riscos de morte ou invalidez da carteira empréstimos**

Constituído através de aporte, na data da concessão do empréstimo, equivalente à aplicação da taxa de risco sobre o valor requerido pelo participante, como garantia da quitação do saldo devedor do empréstimo em caso de ocorrência de morte ou invalidez permanente do participante.

Atualizado mensalmente pela movimentação e pela variação da cota.

4. REALIZÁVEL

4.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas contribuições previdenciárias a receber e depósitos judiciais/recursais e outros realizáveis conforme segue:

GESTÃO PREVIDENCIAL	2018	2017
Contribuições do mês	414	401
Contribuições s/13 salário	377	440
Outros realizáveis	86	23
	877	864

4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os recursos a receber referentes a contas a receber, e depósitos judiciais / recursais como segue:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2018	2017
Contas a receber	2	114
Depósitos judiciais / recursais	2.399	2.399
	2.401	2.513

4.3. INVESTIMENTOS **Composição consolidada da carteira**

INVESTIMENTOS	2018	2017
Fundos de investimento	165.921	161.058
Multimercado	165.921	161.058
Investimentos imobiliários	3.963	3.578
Aluguéis e renda	3.875	3.511
Edificações de uso próprio	780	679
Edificações locadas a terceiros	3.095	2.832
Outros investimentos imobiliários	88	67
Empréstimos e financiamentos	5.961	6.150
Empréstimos	5.961	6.150
	175.845	170.786

a. Fundos de investimentos

Registra as aplicações em fundos de investimentos atualizadas até a data de 31 de dezembro de 2018, pelo valor da cota de cada respectivo fundo, classificadas como títulos para negociação.

Os títulos e valores mobiliários são mantidos em custódia junto à Caixa Econômica Federal.

b. Créditos privados e depósitos

A Fundação Alpha mantém em 2018 provisões para perdas na realização de debêntures da Condominium Village S.A. no valor de R\$ 401 e Eco Hills S.A. no valor de R\$ 515 resultando no montante de R\$ 916, (R\$ 916 em 31 de dezembro de 2017), correspondente a 100% do valor desses títulos.

c. Investimentos imobiliários

	2018	2017
Edificações de uso próprio	780	679
Edificações locadas a terceiros	3.089	2.825
Outros investimentos imobiliários	88	67
Alugueres a receber	6	7
	3.963	3.578

O valor registrado na rubrica “edificações locadas a terceiros” representa os imóveis Edifício Credireal, Rua Cândido de Leão, 45 e Edifício Centro Século XXI, Rua Emiliano Pernetá, 466 ambos localizados em Curitiba - PR.

O valor registrado na rubrica “outros investimentos imobiliários” representa a participação da Fundação Alpha no imóvel Edifício Centro Século XXI, localizado em Curitiba-PR, equivalente a 1, 502052% do total do empreendimento.

c.1 Reavaliação dos investimentos imobiliários

A Fundação Alpha procedeu em outubro de 2018, a reavaliação de todos os imóveis da carteira de investimentos imobiliários, suportada por laudo de avaliação dos peritos independentes da Decatur Engenharia e Avaliações Ltda. O método de avaliação utilizado foi o “comparativo direto de dados” fundamentado em ampla pesquisa de mercado envolvendo preços ofertados e/ou comercializados, atingindo nível de precisão Grau II (ABNT NBR 14653-2).

O resultado positivo da reavaliação dos investimentos imobiliários, no montante de R\$ 481, foi incorporado ao saldo dos imóveis e a contrapartida em conta de receitas de investimentos. Os imóveis reavaliados passaram, a partir de novembro de 2018, a serem depreciados de acordo com a vida útil remanescente estimada nos referidos laudos de avaliação. A reavaliação dos investimentos imobiliários está a seguir demonstrada:

	31/10/2018		
	Valor contábil	Valor reavaliado	Resultado
Edificações de uso próprio			
Edif. Helo Center Com. Macedo nº 39 Curitiba-Pr.	660	785	125
Edificações locadas a terceiros			
Edif. Credireal R. Candido de Leão nº 45 Curitiba-Pr.	488	576	88
Edif. C. Século XXI R. Emiliano Pernetá nº 466 Curitiba-Pr.	2.279	2.526	247
Outros investimentos imobiliários			
Edif. C. Século XXI Cotas de participação	67	88	21
	3.494	3.975	481

d. Empréstimos

- Empréstimos concedidos a participantes, os quais tem como encargos financeiros, a variação do INPC, acrescido de taxa de juros de até 12,00% a.a. (0,948879% a.m.), na qual está inserida a taxa de administração de 1% a.a.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2018	2017
Empréstimos e financiamentos		
Empréstimos	5.961	6.150
	5.961	6.150

e. Auditoria de gestão dos investimentos

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional, foi realizada, para o período findo em 31 de dezembro de 2018, revisão dos procedimentos adotados para aplicação de recursos e gestão dos investimentos da Fundação Alpha, pela empresa BEZ - Auditores Independentes S/S, com a finalidade de avaliar a pertinência dos procedimentos técnicos operacionais e de controles utilizados na gestão dos recursos da Fundação Alpha.

5. ATIVO PERMANENTE

5.1. IMOBILIZADO

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Móveis e utensílios	34	34
Máquinas e equipamentos	31	31
Equipamentos de informática	46	46
(-) Depreciação acumulada	(82)	(78)
	<u>29</u>	<u>33</u>

5.2. INTANGÍVEL

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Sistemas de informática	11	10
(-) Depreciação acumulada	(7)	(5)
	<u>4</u>	<u>5</u>

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1. GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra benefícios a pagar a participantes, tributos a recolher e outras exigibilidades a pagar.

GESTÃO PREVIDENCIAL	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Benefícios a pagar	14	4.138
Retenções a recolher	101	198
Outras exigibilidades	4	112
	<u>119</u>	<u>4.448</u>

6.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Refere-se a despesas a pagar relativas aos fornecedores de materiais e serviços, retenções e tributos a recolher e encargos e provisões sobre salários e outras exigibilidades a pagar.

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2018	2017
Contas a pagar	71	66
Retenções a recolher	25	25
Tributos a recolher	9	9
Outras exigibilidades	60	-
	165	100

6.3. INVESTIMENTOS

Referem-se a despesas a pagar com serviços prestados relativos à carteira de investimentos da Fundação Alpha.

INVESTIMENTOS	2018	2017
Outras exigibilidades	4	4
	4	4

7. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

1) Gestão administrativa

	2018	2017
Processos fiscais – Pis e Cofins	414	414
Reembolso despesa patrocinadores	1.985	1.985
	2.399	2.399

2) Ação de restituição de PIS e COFINS

Em 16 de maio de 2007, a Fundação Alpha ajuizou a Ação Ordinária nº 2007.34.00.015674-1 junto à 20ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília – Distrito Federal, objetivando o reconhecimento de sua não sujeição ao recolhimento do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes do exercício de suas atividades previstas na Lei Complementar nº 109/2001, visto que não se enquadram no conceito de faturamento constitucionalmente previsto.

Os valores depositados judicialmente pela Fundação Alpha, referentes a PIS e COFINS, são relativos aos períodos-base anteriores a 2015. A Fundação aguarda a admissão de seus Recursos Especial e Extraordinário para análise do Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente. Ressalte-se que o Supremo Tribunal Federal está em vias de analisar a tese, em Recurso Extraordinário com repercussão geral, no qual a Procuradoria Geral da República juntou parecer de sua lavra (Parecer 2.520/2014) defendendo que as entidades fechadas de previdência complementar não devem ser tributadas pelo PIS e pela COFINS. Expectativa de perda possível.

A partir de janeiro de 2015, a Fundação Alpha passou a efetuar o pagamento mensal do PIS e COFINS, conforme legislação aplicável.

3) Depósito judicial – Exigível contingencial

Em 15 de dezembro de 2011, a Fundação Alpha ajuizou Ação Ordinária – Processo 0069337-13.2011.4.01.3400, junto a 16ª Vara Federal do Distrito Federal, contra a determinação constante no Ofício nº 101/ERRS/PREVIC de 02 de setembro de 2011, com relação a obrigatoriedade do ressarcimento às patrocinadoras, de valores com cessão de pessoal (dirigentes).

Na referida Ação Ordinária, foi requerida a antecipação dos efeitos de tutela para sustar a exigibilidade determinada, a qual foi deferida liminar favorável em 19 de dezembro de 2011, com efetivo depósito judicial no valor de R\$ 1.985 em 10 de janeiro de 2012, por meio da Caixa Econômica Federal.

Em fevereiro de 2013 a Ação foi julgada, sendo declarada sua procedência.

A PREVIC Recorreu para o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, sendo que foi negado provimento do Recurso, sendo mantida a decisão de primeiro grau.

A mesma apresentou Recurso Especial e Recurso Extraordinário, sendo que está na Vice-Presidência do Tribunal desde 25 de maio de 2015 para análise de admissibilidade do Recurso.

Atualmente, a Fundação Alpha aguarda decisão de admissibilidade, sem prazo definido. Embora já com decisão favorável do Tribunal, o resultado final pode ser considerado como imprevisível, tendo em vista que não existe nenhuma decisão sobre a matéria no Superior Tribunal de Justiça.

8. IMPOSTO DE RENDA

a. Isenção tributária

Em 25 de maio de 2000, por decisão judicial transitado em julgado, a Fundação Alpha obteve isenção tributária de seus rendimentos e ganhos de capital. Tal medida foi responsável pela não adesão da fundação ao Regime Especial de Tributação – RET, instituído pela Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004 em seu art. 5º dispensa a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e dos fundos de planos de benefícios de Entidades de Previdência Complementar.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

9.1. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

a. Provisões matemáticas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos	99.056	79.144
Benefícios a conceder	63.499	75.428
(-) Provisões matemáticas a constituir	(274)	(234)
	<u>162.281</u>	<u>154.338</u>

b. Equilíbrio técnico

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	6.064	6.641
	<u>6.064</u>	<u>6.641</u>

9.2. FUNDOS

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundos previdenciais		
Fundo de reserva poupança desligados	454	573
Fundo de oscilação de riscos reserva patrocinadoras	6.121	4.312
Fundos administrativos		
Fundo para custeio administrativo	1.510	1.586
Fundos dos investimentos		
Fundo p/quitação riscos morte e invalidez carteira empréstimos	145	136
	<u>8.230</u>	<u>6.607</u>

10. RESULTADO

a. Contabilização dos resultados

A contabilização dos recursos coletados e utilizados dos planos de benefícios administrados pela Fundação Alpha é efetuada em atendimento ao Princípio da Competência, de acordo com o previsto no estatuto e/ou regulamento, em conformidade com a Planificação Contábil Padrão.

b. Gestão previdencial

O resultado superavitário ou deficitário dos planos de benefícios no exercício é formado pelas adições, subtraídas das deduções, acrescidas ou deduzidas da cobertura e da reversão de despesas administrativas, do fluxo de investimentos, da constituição e da reversão das provisões matemáticas e dos fundos, contabilizados no grupo de contas de gestão previdencial.

c. Plano de gestão administrativa

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

d. Fluxos de investimentos

O resultado dos investimentos, a ser transferido para as gestões previdencial e administrativa, é formado pelas rendas e variações positivas, subtraídas das deduções e variações negativas, acrescidas ou deduzidas da cobertura e reversão de despesas administrativas, da constituição e reversão das contingências e dos fundos.

11. AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC/DC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 86 de 1º de fevereiro de 2019.

A Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26 de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento do déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A PREVIC emitiu a Instrução nº 19 de 04 de fevereiro de 2015, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

A Previc (órgão fiscalizador das entidades fechadas de previdência complementar) alterou o procedimento para cálculo das durações dos passivos e do ajuste de precificação dos títulos públicos federais dos planos previdenciários, disponibilizando um sistema web específico para cálculo e envios dos dados, denominado Sistema Venturo, conforme Portaria PREVIC nº 86 de 1º de fevereiro de 2019.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2018 e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecido, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem característica de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação positivo ou negativo deve ser discriminado na DAL - Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, de cada plano de benefícios, para apuração do equilíbrio técnico ajustado.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2018 do Plano Beta resultou em um valor positivo de R\$ 7.258 (R\$ 6.295 em 2017) conforme demonstrativo a seguir:

Carteira de títulos públicos – ajuste de precificação
Resolução MPS/CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19
de 04 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 86 de 1º de fevereiro de 2019.

R\$ mil

Títulos mantidos até o vencimento								
Descrição	Vencimento	Taxa aquisição % aa	Taxa atuarial % aa	Quantidade	Valor aplicado	Valor contábil	Valor ajustado	Ajuste de precificação
NTN-B	15/08/2020	5,52	4,95	1.650	3.962	5.359	5.404	45
NTN-B	15/05/2021	6,38	4,95	380	1.137	1.199	1.236	37
NTN-B	15/08/2022	6,85	4,95	400	925	1.258	1.333	75
NTN-B	15/08/2022	5,60	4,95	1.650	3.965	5.390	5.499	109
NTN-B	15/08/2024	5,22	4,95	1.000	2.496	3.344	3.385	41
NTN-B	15/08/2026	5,83	4,95	260	798	847	892	45
NTN-B	15/08/2030	6,48	4,95	350	807	1.089	1.230	141
NTN-B	15/08/2030	5,24	4,95	1.000	2.548	3.432	3.514	82
NTN-B	15/08/2030	5,71	4,95	825	1.989	2.727	2.899	172
NTN-B	15/08/2030	6,99	4,95	1.000	2.219	2.991	3.514	523
NTN-B	15/08/2030	6,59	4,95	1.000	2.255	3.085	3.514	429
NTN-B	15/08/2030	7,15	4,95	50	129	148	176	28
NTN-B	15/05/2035	5,35	4,95	380	951	1.293	1.347	54
NTN-B	15/05/2035	7,25	4,95	2.160	5.342	6.090	7.659	1.569
NTN-B	15/05/2035	5,54	4,95	345	1.086	1.151	1.223	72
NTN-B	15/08/2040	6,13	4,95	435	1.130	1.385	1.592	207
NTN-B	15/08/2040	6,01	4,95	600	1.494	1.937	2.195	258
NTN-B	15/08/2040	5,95	4,95	394	995	1.281	1.442	161
NTN-B	15/08/2040	7,18	4,95	78	194	221	285	64
NTN-B	15/08/2040	6,06	4,95	1.000	2.493	3.209	3.659	450
NTN-B	15/08/2040	5,64	4,95	144	457	485	527	42
NTN-B	15/05/2045	5,35	4,95	50	127	173	183	10
NTN-B	15/05/2045	5,35	4,95	300	764	1.041	1.098	57
NTN-B	15/05/2045	7,20	4,95	732	1.769	2.014	2.681	667
NTN-B	15/05/2045	5,35	4,95	500	1.273	1.735	1.831	96
NTN-B	15/08/2050	6,13	4,95	215	557	683	806	123

NTN-B	15/08/2050	6,48	4,95	620	1.502	1.881	2.325	444
NTN-B	15/08/2050	6,24	4,95	785	2.000	2.458	2.944	486
NTN-B	15/05/2055	7,25	4,95	550	1.310	1.481	2.054	573
NTN-B	15/05/2055	6,16	4,95	320	816	997	1.195	198
Total					47.490	60.384	67.642	7.258

Obs.: Todos os títulos (NTN-B) acima informados estão indexados ao IPCA.

12. CALCULO DA TAXA DE JUROS ATUARIAIS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

A taxa de juros real anual de 4,95% foi estabelecida em conformidade com a Resolução nº 18, de 28/03/2006, Resolução CNPC nº 15 de 19/11/2014, Instrução PREVIC nº 10 de 30 de novembro de 2018, Instrução PREVIC nº 23 de 26/06/2015 e Portaria PREVIC nº 363 de 26 de abril de 2018.

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano de Benefícios Beta considerada para fins de definição da Taxa Real de Juros é de 10,71 anos em 31/12/2017, apresentando taxa parâmetro de 5,98% ao ano, limite inferior de 4,19% ao ano e limite superior de 6,38% ao ano. Os estudos de adequação das hipóteses do plano, realizados ao longo do exercício de 2018, demonstram a convergência da taxa de juros real anual de 5,00% em relação à expectativa de retorno dos investimentos, sendo aprovada pelo Conselho Deliberativo da Alpha a taxa de juros real anual de 4,95% como premissa adotada para a avaliação atuarial de dezembro/2018.

O impacto da alteração da taxa de juros real anual de 5,10% para 4,95% aumentou as provisões matemáticas em R\$ 1.339 em 31/12/2018. O efeito dos Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas), R\$ 1.321, foi parcialmente pelo saldo total do Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos de R\$ 150. O valor não coberto, R\$ 1.171, foi mantido no Resultado Técnico do Plano, assim como o efeito dos ativos e auto patrocinados de R\$ 18.

O estudo técnico de convergência demonstrou a adequação e a possibilidade técnica e legal da adoção da taxa de juros real anual de 4,95%, indicando que esta taxa é compatível com a rentabilidade esperada dos investimentos e com o fluxo previdenciário do plano, em atendimento à Resolução CNPC nº 15, de 19/11/2014 e à Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015.

13. APURAÇÃO DE RESULTADOS SUPERÁVIT TÉCNICO/DÉFICIT TÉCNICO E EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO

Os resultados dos exercícios de 2018 e 2017 do Plano de Benefícios Beta foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit contábil de R\$ 6.064 em 2018 e R\$ 6.641 em 2017.

A partir do exercício de 2015, a Alpha passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na DAL - Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser à base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização do superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (*duration* do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\%$ x reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $[10\% + (duration \times 1\%)] \times$ reserva matemática.

A *duration* do passivo do Plano de Benefícios Beta é de 10,68 anos em 31/12/2018 (10,71 anos em 31/12/2017), com isso, o limite de tolerância para o caso de déficit técnico é de 6,68% da Provisão Matemática de Benefício Definido e para o caso de superávit é 20,68% da Provisão Matemática de Benefício Definido.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano de Benefícios Beta, bem como o índice de solvência, está a seguir demonstrada:

Descrição	R\$ mil	
	2018	2017
A) Cálculo dos limites		
1) Saldo provisões matemáticas (PM) conta 2.3.1.1.00.00.00	162.281	154.338
1.1) Saldo provisões matemáticas de benefício definido (PMBD)	87.883	79.860
2) Cálculo do limite de superávit técnico acumulado		
2.1) Duração do passivo plano acrescido de 10 pontos (zona equilíbrio do superávit técnico)	20,68%	20,71%
2.2) Limite do superávit técnico acumulado calculado pelo Fator $(1.1 * 2.1)$	18.174	16.539
2.3) Limite do superávit técnico acumulado calculado em 25% das PMBD $(1.1 * 25\%)$	21.971	19.965
2.4) Limite da reserva de contingência (menor valor entre o item 2.2 e 2.3)	18.174	16.539
B) Apuração do equilíbrio técnico ajustado		
3) Equilíbrio técnico (conta 2.3.1.2)	6.064	6.641
3.1) (+/-) Ajuste de precificação	7.258	6.295
3.2) Equilíbrio técnico ajustado (item 3 + item 3.1)	13.322	12.936
3.3) Índice de solvência (item 3.2/item1.1)	15,16%	16,20%

Conforme observado no demonstrativo, o plano de Benefícios Beta encerrou o exercício de 2018 com equilíbrio técnico ajustado positivo de R\$ 13.322, o que resultou em índice de solvência de 15,16%, da Provisão Matemática de Benefício Definido.

Em 2018 foram publicadas a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e a Instrução Previc nº 10, de 30 de novembro de 2018, que consolidam e revogam, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC nº 18 de 28 de março de 2006 e CGPC nº26 de 29 de setembro de 2008 e as Instruções Previc nº 19 de 04 de fevereiro de 2015, Instrução Previc nº 23 de 26 de junho

de 2015, Instrução nº 26 de 10 de março de 2016 e Instrução Previc nº 32 de 02 de setembro de 2016.

Cabe destacar que as referidas alterações normativas não afetam os resultados técnicos do plano da entidade.

14 - EVENTO SUBSEQUENTE

Em decorrência de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida contra a ULUG-ES do Brasil Comércio Importação e Exportação Ltda., e outros, envolvendo cédula de crédito bancário emitida pela referida empresa em favor do Banco Santos S.A, foi recebido em 18 de janeiro de 2019, através do fundo exclusivo Alpha Fundo de Investimento em cotas de Fundo de investimento Multimercado, do qual a Fundação Alpha é a única cotista, o montante de R\$ 7.352 mil, decorrente de bloqueio judicial determinado nos Autos do processo.

CELSO BERNARDO
Diretor Presidente
CPF 167.226.209-72

LUIS CARLOS FELISBERTO MAIA
Diretor Administrativo Financeiro
CPF 621.689.679-20

FRANCISCO ADEMIR ERCOLE
Téc.Contábil CRC 19.075/O - PR.
CPF 156.029.669-00
ACTUARIAL – Administradora de Fundos Previdenciários Ltda.
CRC PR-005124/O-3
CNPJ 03.566.843/0001-48

PARECER ATUARIAL DO PLANO BETA

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários BETA, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Alpha, com data-base em 31/12/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo premissas atuariais devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação ALPHA, com base nos estudos de análise de aderência de premissas apresentados no Relatório MIRADOR 0946/2016 (hipóteses biométricas, demográficas e econômicas) e no Relatório MIRADOR 0996/2018 (estudo de convergência da taxa real de juros), realizados em setembro de 2016 e agosto de 2018, respectivamente.

A “Taxa Real de Juros” utilizada foi de 4,95% ao ano, o que representou um decréscimo de 0,15 pontos percentuais em comparação aos 5,10% adotados no exercício anterior, ocasionando o aumento do conservadorismo da avaliação atuarial e das provisões matemáticas de benefício definido na ordem de R\$ 1.339.247,15, sendo R\$ 1.321.658,95 relativo aos Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas) e R\$ 17.588,20 aos Benefícios a Conceder (ativos e autopatrocinados).

Parte do efeito dos Benefícios Concedidos, R\$ 149.969,76, foi coberto pela integridade do saldo do “Fundo de Oscilação de Riscos Financeiros e Biométricos dos Assistidos”, mantido no Plano Beta com a finalidade de resguardar as oscilações de riscos financeiros e biométricos dos participantes assistidos. O valor não coberto pelo referido Fundo por exceder o seu saldo, R\$ 1.171.689,19, foi absorvido pelo Resultado Técnico do Plano, assim como o efeito dos Benefícios a Conceder (R\$ 17.588,20).

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais atendem às exigências da legislação em vigor.

O resultado líquido das aplicações financeiras ao longo do ano de 2018, relativas ao patrimônio dos benefícios definidos do plano, aponta uma rentabilidade nominal positiva de 8,62% no período, que, se comparada com a meta atuarial de 8,71% (taxa real de juros esperada de 5,10% acrescida da variação do INPC), demonstra uma rentabilidade no período de -0,09% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano. Em termos reais, representou obter 5,02% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,10% ao ano estabelecida para 2018.

O plano demonstrou redução do resultado técnico acumulado durante o exercício de 2018 na ordem de R\$ 576.672,59, passando de um Superávit Técnico de R\$ 6.640.605,54 em 31/12/2017 para um Superávit Técnico de R\$ 6.063.932,95 em 31/12/2018, equivalente a 6,90% das provisões matemáticas de benefício definido (3,74% do total das provisões matemáticas).

Considerando o ajuste de precificação dos títulos financeiros do plano, apurado pela Fundação ALPHA em R\$ 7.258.545,84, o Resultado Técnico Ajustado do plano fica superavitário em R\$ 13.322.478,79, equivalente a 15,16% das provisões matemáticas de benefício definido (8,21% do total das provisões matemáticas), devendo ser acompanhado durante o exercício de 2019, dentro dos preceitos da legislação vigente.

Com relação a distribuição da contribuição normal das patrocinadoras, recomendamos a seguinte alocação, a partir de abril de 2019:

- Cobertura dos benefícios de risco: redução dos atuais 12% para 10% das contribuições normais das Patrocinadoras.
- Formação dos saldos de contas individuais: elevação dos atuais 78% para 80% das contribuições normais das Patrocinadoras.

Face ao exposto neste parecer, sob a ótica atuarial, o **Plano de Benefícios Previdenciários BETA** encontra-se equilibrado, dentro dos princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Atenciosamente,

Porto Alegre, 18 março de 2019.

Giancarlo Giacomini Germany

Atuário M.I.B.A. nº 1.020

Daniela Weber Rabello

Atuária M.I.B.A. nº 1.747

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores, Conselheiros, Patrocinadoras e Participantes da
Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social
Curitiba-PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – auditoria do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 09 de março de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos quando identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 08 de março de 2019.

BEZ Auditores Independentes S/S

CRC PR 5.010/O-2

Marco Antônio Harger Lückmann
Contador CRC SC 023.456/O-6 T-PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos
Conselheiros, Diretores e Participantes das Patrocinadoras da
Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social

O Conselho Fiscal da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunido especialmente para examinar, analisar e dar Parecer sobre o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018, e acolhendo as conclusões do Parecer da empresa de Bez Auditores Independentes S/S, datado de 08 de Março de 2019 e do Parecer Atuarial emitido pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda. datado de 18 de Março de 2019, considera regulares as contas e demais operações efetuadas pela Diretoria da Entidade, estando em condições de recomendar ao Conselho Deliberativo a aprovação dessas contas e demais documentos apresentados.

Curitiba, 22 de Março de 2019.

Rodrigo Marcos Amaral
Presidente

Wilson Przybylski
Membro Titular

Luiz Alberto Morcelli Chaves
Membro Titular

Miralva Mendes
Membro Titular

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social, nos termos do disposto no Estatuto Social, artigo 55, item III, e legislação vigente, tendo analisado o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018, verificaram que tais documentos espelham adequadamente a posição econômica-financeira da Entidade.

Face ao exposto e com base no Parecer do Conselho Fiscal, em reunião realizada em 22 de março de 2019, do Parecer Atuarial emitido pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., datado de 18 de Março de 2019 e do Parecer de auditoria da empresa Bez Auditores Independentes S/S, de 08 de março de 2019, ficam aprovadas a prestação de contas e o Relatório da Diretoria Executiva, relativos ao exercício de 2018, sem ressalvas.

Curitiba, 26 de Março de 2019.

CONSELHO DELIBERATIVO

Ronaldo Sergio P. Pencai
Presidente

Cássia Ricardo de Aragão
Membro Titular

Delcimara Ines Massaro
Membro Titular

Sônia Maria dos Santos
Membro Titular

Sergio Luis de Oliveira
Membro Suplente

Sueli Maria de Oliveira
Membro Suplente

Alterações de Estatuto e Regulamento

Informamos que durante o exercício de 2018 não ocorreram alterações no Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Beta e no Estatuto da Fundação Alpha de Previdência e Assistência Social.

O Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários Beta, encontra-se disponível em nosso endereço eletrônico: www.fundacaoalpha.org.br.



fundação alpha de previdência e assistência social

Rua Comendador Macedo, 39, 9º andar – Curitiba – PR – CEP 80060-030

Fone: (41) 3223-9320

www.fundacaoalpha.org.br